**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo da Santíssima Trindade**

**Semear a Palavra**

“Quando O viram, adoraram-n’O!”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Arranjo floral branco com prolongamento de tecido branco.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Ao Senhor do Universo* – F. Silva

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – M. Carneiro

[Glória]*Glória* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Pai, Filho, Espírito Santo* – A. Cartageno

[Comunhão]*Porque somos filhos de Deus* – A. Cartageno

[Final] *Glória a Ti, Jesus Cristo* – C. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações da solenidade da Santíssima Trindade

[Prefácio] Prefácio próprio da solenidade da Santíssima Trindade

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Catequese Mistagógica**

**“Adorar” no momento da “Consagração”**

Do latim, *consecrare*, *consacrare*, que, por sua vez, deriva de *sacer* (sagrado), significa fazer sagrada uma coisa, uma pessoa ou um edifício, ou seja, destiná-los a um uso ou sentido sagrado. Também se «consagra o tempo»: dizemos do domingo que é um dia consagrado a Deus, ou que a Liturgia das Horas nos ajuda a consagrar o tempo do dia (cf. IGLH 10-11).

O sentido mais popular da palavra «consagração» faz referência à parte da Oração Eucarística em que se «consagram» o pão e o vinho, convertendo-os, pela força do Espírito, no Corpo e Sangue de Cristo. Dizer que ficam «consagrados» é um termo muito antigo no uso eclesial, tal como «eucaristizar», «converter», «santificar», *etc*. O Missal diz que a primeira epiclese, a invocação do Espírito, «implora o poder do Espírito Santo, para que os dons oferecidos pelos homens sejam consagrados, isto é, se convertam no Corpo e Sangue de Cristo» (IGMR 79c), no momento em que se repetem as palavras de Cristo sobre o pão e o vinho. Neste sentido, todos os fiéis adoram no momento consecratório, porque diante de todos está realmente o Corpo e Sangue de Jesus Cristo, convocando à adoração íntima de todos os presentes.

O silêncio deste momento valoriza a relação comunicante entre o crente e o próprio Deus, realmente e verdadeiramente Pão e Vinho para matar todas as nossas fomes e sedes. A adoração na consagração é o momento por excelência em que o humano reconhece verdadeiramente Jesus presente na Eucaristia.

**Evangelho para os jovens**

«*Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos*»! Nunca esqueçamos esta frase. Jesus está connosco em todos os lugares e em toda a nossa vida. Jesus continua a atrair para si toda a humanidade, mesmo depois dos descarrilamentos da paixão. Mesmo que alguns duvidem, Ele aproxima-se de cada um, para que possamos fazer a experiência de nos deixarmos abraçar amorosamente. Aqui reside o mistério da Trindade: cada humano está ligado a esta relação de amor, entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A missão de todos nós, seus discípulos, de ontem e de hoje, é decididamente generativa e consiste em mergulhar todos os povos no amor trinitário, fazendo-os saborear o poder salvífico das palavras e dos gestos de Jesus. Deus sonha incansavelmente fazer do nosso coração o seu céu, a sua casa preferida, o seu lugar de descanso, tanto quando a morte nos toca como quando antecipamos a alegria indescritível do seu Reino.

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: elevemos a nossa oração a Deus Pai, que revelou ao mundo o seu grande amor no dom do Filho e do Espírito Santo, e digamos (ou: e cantemos), cheios de confiança:

R/*Senhor, que estais sempre connosco, ouvi-nos.*

1. Pelas Igrejas do mundo inteiro que acreditam no mistério da Santíssima Trindade, para que vivam na comunhão da qual nasceram, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
2. Pelos governantes e legisladores, para que não ponham obstáculos à liberdade a que Deus chama a humanidade pelo seu Espírito, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
3. Por todos os povos e nações da terra, para que recebam a palavra de Deus e o Batismo e reconheçam em Jesus Cristo o Salvador, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
4. Por todos aqueles que vivem no sofrimento, envolvidos por conflitos e guerras, para que sintam a graça e a consolação do Espírito Santo, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
5. Pela nossa comunidade (paroquial), para que, cheia de confiança na Mãe do Senhor, aprenda a crescer na comunhão com a Santíssima Trindade, na expectativa do bom êxito do Congresso Eucarístico, oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.

V/Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, escutai com bondade as orações que o Espírito Santo pôs em nossos lábios e dai-nos a graça de fazermos sempre a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Narração da instituição da Eucaristia**

Mediante a proposta mistagógica, neste Domingo, somos convidados a destacar o momento da consagração. Por isso mesmo, as palavras rezadas, nesse momento, devem ter outro sabor. O celebrante principal é convidado a “redizer” as palavras que Jesus proferiu na última ceia de forma mais pausada, mais profunda e intimamente valorizar tudo o que “diz”, para que toda a assembleia celebrante possa, também ela, acolher no seu coração essas palavras de um modo mais fecundo, cuidado e relacionalmente mais ligadas a Jesus, realmente presente na mesa do pão e do vinho, partido e repartido por todos. Verdadeira comida e verdadeira bebida para toda a humanidade.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Os versículos finais de São Mateus dizem o porquê e o para quê da Igreja. Todavia, sendo a Eucaristia o Bem mais precioso da Igreja, parece estranho não haver referência explícita à sua celebração. De facto, se a Igreja nasce do Batismo, ela vive da Eucaristia. Contudo, podemos ver no último versículo uma referência à Eucaristia, quando Jesus diz: “ensinando‑os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabei que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos”. Com efeito, a Eucaristia é “cumprir o que Jesus nos mandou”, porque Ele disse: “fazei isto em memória de Mim”, e é também a celebração da presença real, permanente e eficaz de Jesus no meio do seu povo para o nutrir com o Pão do Céu e do caminho.

**Sair em missão**

«Ide e fazei discípulos», disse-nos Jesus. Vamos da missa para a missão conscientes de que nos nossos afazeres e trabalhos, alegrias e tristezas, todos nós, os seus discípulos, devemos fazer novos discípulos, levando Jesus a todos e todos a Jesus. Nunca percamos o sentido missionário no nosso dia a dia!